



# Um conto há mais

Osvaldo Andrade

# **Crítica literária**

## **Um conto há mais**

O livro "Um conto há mais", de Osvaldo Andrade, é uma obra que se destaca pela sua função pedagógica e metalinguística dentro do próprio universo ficcional. Não se trata apenas de uma coleção de textos narrativos, mas de uma proposta de interatividade e aprendizado sobre a arte de contar histórias.

O aspecto mais notável da obra é a sua estrutura. O autor utiliza a metalinguagem ao apresentar um preceito de narrativa no início de cada conto ou peça, como se estivesse ministrando uma aula prática ao leitor.

Os títulos dos preceitos (e a consequente classificação dos textos) abrangem diversos gêneros e técnicas:

- Conto Crítico ("O lago dos peixes"): Foco na argumentação e na crítica social.

- Conto Fantástico ("Fiel amigo"): Uso da magia e do ilógico para transcender a realidade.

- Suspense ("A velha da meia noite"): Criação de ansiedade e medo através da expectativa.

- Documentário ("O cachorro da lage"): Abordagem da realidade como representação subjetiva.

- Verossimilhança ("A história mais antiga"): Criação de um universo ficcional que parece possível.

- Surpresa: Quebra de expectativa e impulsos dramáticos.

- Filosófico ("Um natal para esquecer"): Busca por reflexão, crítica social e ironia.

- Sátira/Humor/Piada ("Os brincos", "História do Lobo Mau"): Predomínio do deboche e da crítica cômica.

- Reflexão/Monólogo ("Semente", "Prisão"): Mergulho interior e divagações.

- Estrutura da Narrativa ("O poceiro"): Ênfase nos elementos de apresentação, conflito e desfecho.

- Sonoplastia Linguística/Descrição ("Retrato", "O voo do urubu"): Criação de clima através da descrição.

- Atmosfera Dramática ("Prisão"): Projeção do estado emotivo da personagem no ambiente.

Essa didática culmina no Convite ao Leitor ("Como escrever um conto?"), onde ele é desafiado a usar as páginas em branco do livro para aplicar os conhecimentos adquiridos. O livro transforma-se, assim, em uma oficina de escrita disfarçada de antologia.

Apesar da variedade de gêneros, há temas recorrentes que se entrelaçam, geralmente sob uma lente de crítica social e ironia:

- Exploração e Inconsciência: Em "O Lago dos Peixes", a relação entre o pescador e os peixes é uma poderosa metáfora para a exploração de classes ou a alienação, onde os explorados (peixes) ignoram a existência do sistema que os utiliza.

- Falsas Liberdades e Aprisionamento: "Semente" e "Prisão" exploram a busca pela identidade e a sensação de confinamento, seja no corpo, nas expectativas alheias ou na ignorância.

- Hipocrisia e Ruralidade: A peça teatral "Padrinhos" é um destaque por sua sátira mordaz. Utiliza o linguajar caipira para desnudar a hipocrisia e a corrupção moral de uma pequena comunidade (gravidez extraconjugal, bigamia, conivência do padre, abuso de poder do coronel).

- A Construção do Divino: "Homem Inventou Deus" é uma profunda crítica filosófica à religião como produto da necessidade humana e como justificativa para o poder, a guerra e os interesses do comércio (globalização).

- A Desumanização e a Indiferença: "O Voo do Urubu" usa o olhar da ave de rapina para expor a indiferença das classes privilegiadas (na porta da igreja) em relação aos mendigos e à miséria, criticando a falta de caridade no próprio "Templo de Deus".

O estilo narrativo da obra de Osvaldo Andrade é marcado por:

- Linguagem Acessível: Os contos buscam uma comunicação direta, como sugerido no convite final.

- Finais Impactantes: Muitos contos se valem da surpresa para o desfecho ("O Poceiro", "Surpresa") ou da ironia para a conclusão ("Um Natal para Esquecer", "O Voo do Urubu").

- Diversidade de Vozes: O autor explora monólogos internos, diálogos teatrais, narrativa em terceira pessoa e o tom de documentário/reportagem.

Em suma, "Um conto há mais" é uma obra multifacetada que cumpre uma dupla função: entreter o leitor com uma série de narrativas ricas em crítica social e filosófica, e simultaneamente, oferecer um guia prático e didático sobre os elementos essenciais da narrativa. A antologia se apresenta como um convite aberto à criatividade, demonstrando que o domínio das técnicas literárias é o primeiro passo para encontrar a própria voz na escrita.

Autor: Osvaldo Andrade

Obra: Um conto há mais

Site: [ocsan.net/autor](http://ocsan.net/autor)

E-mail: [osvaldoandradeautor@gmail.com](mailto:osvaldoandradeautor@gmail.com)